

- O ENSINO E A APRENDIZAGEM DA  
LEITURA NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS
- MÉTODOS E PROCESSOS DO ENSINO  
DA LEITURA

## O ENSINO E A APRENDIZAGEM DA LEITURA

Ao longo do século XX, a conceituação da leitura como ato mecânico de perceber e pronunciar símbolos concretos, foi sendo superado, e Koplér deixa um marco importante, ao introduzir uma nova concepção, no sentido de que "ler é interpretar o pensamento contido na página escrita". Assim, pode-se concluir que ler não se reduz somente a uma percepção de símbolos, mas implica, também, a compreensão e a interpretação da mensagem lida.

O profº Luís Eduardo Soria faz a seguinte consideração: "Ler é um processo global completo, mediante o qual percebe-se corretamente os símbolos escritos, compreende-se o que o autor quer dizer, analisa-se e julga-se as idéias encontradas, selecionam-se e aplicam-se tais idéias na solução de seus problemas e na sua melhoria (diríamos aqui melhoria de suas condições existenciais). Nesta conceituação, podemos precisar quatro elementos distintos: o lógico (percepção de símbolos), o intelectual (interpretação de idéias), o sociológico (reação) e o funcional (aplicação das idéias)".

Em outras palavras, ler é compreender, interpretar, criticar e reagir ao que foi lido. Ler é uma forma de pensar.

Sendo assim, entende-se que a aprendizagem da leitura será tanto mais espontânea, atraente e proveitosa, quanto maior a intimidade entre o texto e o contexto vivido pelo educando.

A leitura da palavra escrita não é, para o educando, a primeira experiência de decifração. Ao contrário, ele está habituado a ler, diariamente, os sinais do mundo que o rodeia. O homem vive, constantemente, este movimento de ida e vinda entre a palavra e o mundo. Assim, linguagem e realidade se prendem dinamicamente. Tal movimento deve ser tomado como ponto central, quando se desenvolve um programa de alfabetização de adultos.

A aprendizagem da leitura e da escrita se dá mais rápida e eficientemente, a partir de palavras e de temas significativos, em relação à experiência comum dos alfabetizados, do que a partir de palavras e de temas ligados à experiência do educador.

Na alfabetização de adultos, não raro, o alfabetizando é visto — ou por não pertencer à camada dominante, ou por não deter informações pertinentes a ela — como um "homem perdido", "cego", "coitado".

Daí a necessidade de resgatá-lo, redimi-lo, entendendo-se que sua salvação está em passivamente receber a palavra — espécie de encanto — que o mundo lhe oferece de modo condescendente. E, nesse gesto ingênuo, minimiza-se mais e mais o papel do analfabeto como sujeito de sua própria alfabetização, conferindo-lhe o caráter de paciente que se submete docilmente a um processo em que não tem ingerência.

Neste momento, cabe parar e indagar-se o porquê da alfabetização, afastando-se de qualquer posição ingênuo e passando a encarar, realisticamente, o educando como um ser pensante, produtor e portador de idéias, um membro atuante da sociedade. Desta forma, evidencia-se que o caminhar da alfabetização deve vir permeado da preocupação genuína de estimular e desenvolver a capacidade crítica do alfabetizando enquanto sujeito (maior interessado) do conhecimento, desafiado pelo objeto a ser conhecido.

O importante é a experiência constante desse desafio que produz o conhecimento e a transformação que daí poderá advir.

Complementando as conceituações e pressupostos apresentados, achamos oportuno oferecer uma descrição sucinta dos métodos e processos de alfabetização.

## Métodos do Ensino da Leitura

Apesar das aparências, não existem, verdadeiramente, mais que dois métodos de leitura. Ambos fazem compreender que existe certa correspondência entre os sinais da língua escrita e os sons da língua falada.

Um desses métodos começa pelo estudo dos sinais ou pelo estudo dos sons elementares — constituindo o método sintético; o outro, pelo contrário, busca obter o mesmo resultado, colocando o educando em face de uma unidade semântica da linguagem escrita — método analítico.

### 1. Método Sintético

É o que tem como ponto de partida o estudo das letras, ou dos fonemas, ou das sílabas, constituindo, assim três processos:

- o processo alfabético;
- o processo fonico;
- o processo silábico.

#### — Processo Alfabético

O processo alfabético parte do estudo das letras e destas às sílabas, das sílabas às palavras, das palavras às frases. É o processo mais antigo e continua sendo utilizado até os nossos dias. Processo puramente mecânico, baseia-se na memorização das letras do alfabeto e todas as suas combinações possíveis, com outras duas ou três letras. O processo alfabético "ensina o nome das letras e não os sons, isto é, ensina a ler ele, eme, esse, jota, pê, etc...".

Essa maneira de aprender não fez mais que "aumentar a tortura do esforço que redundou na soletração".

#### — Processo Fonético ou Fônico

Este processo, cronologicamente, sucede o alfabético. Parte da representação mínima dos sons da fala. Esses sons são

combinados até formarem conjuntos maiores, que por sua vez são reunidos a outros, chegando-se ao domínio da leitura de palavras, frases e textos .

A sua primeira etapa consiste na aprendizagem da forma, e, simultaneamente, do som das vogais e a combinação das vogais entre si, por exemplo, ai, oi, ui, aia; em seguida, a aprendizagem da forma e som das consoantes e a combinação destas com as vogais: la, li, lu, ali, etc. Somente após várias combinações, para formar palavras, frases e orações, é que os alunos passam à leitura propriamente dita.

#### — Processo Silábico

O processo silábico parte das sílabas e destas chega às palavras e das palavras às frases. Tende a resolver a dificuldade que cria a inexatidão da pronúncia de consoantes isoladas. Baseia-se no argumento de que as sílabas são unidades sonoras que o ouvido pode perceber e discriminar claramente.

Na verdade há um primeiro momento de exercitação mecânica no reconhecimento e pronúncia das sílabas, mas, vencidos os primeiros passos, o aprendiz pode adquirir independência para perceber novas sílabas, incluídas em exercícios preparados cuidadosamente.

## 2. Método Global ou Analítico

Gostaríamos não de discutir, mas indicar alguns pontos resultantes do inventário das discussões e experiências, que remontam à metade do século XVIII, as quais possibilitaram as condições para a formulação de um outro método de alfabetização, a ser trabalhado no século XX.

1. A necessidade de introduzir a motivação, o interesse que substitui o esforço penoso das crianças (...);
2. a necessidade de respeitar a "marcha natural", partindo da palavra ou da frase;
3. a necessidade de unir o conceito, a significação, ao ensino da leitura;

- 5.
4. a necessidade de tomar como ponto de partida uma totalidade que pode ser a palavra ou a frase;
  5. certa divergência acerca da necessidade de analisar ou não essas totalidades;
  6. o predomínio da percepção visual na aprendizagem da leitura e o desconhecimento da participação que, nela, tem a percepção auditiva(...).

Todos esses elementos se integraram para fundamentar o método que, embora haja recebido várias denominações, acabou por ser mais comumente conhecido pelo nome de Método Global.

O método global ou analítico parte de um conto, de uma frase ou de uma palavra, para chegar às sílabas. Assim, esse método inicia-se pelo todo, indo até as partes. Ele contém os seguintes processos:

- do conto ou historieta;
- de sentencição;
- de palavração.

#### — Processo de Palavração

O processo de palavração é o que trabalha palavras-chave e chega às sílabas. Essas palavras, cuidadosamente selecionadas, são apresentadas, gradativamente, para ser memorizadas pelos alunos.

Após a identificação e reconhecimento de determinado número de palavras, 30 a 40 aproximadamente, o aluno vai percebendo, através da análise, as partes que formam a palavra (sílabas). Ainda nesse momento de percepção, o aluno vai descobrindo que as sílabas de uma palavra, ao se juntarem com as sílabas de outras palavras — já fixadas anteriormente —, poderão formar novas palavras.

Nesse processo de descoberta de novas palavras e, de fixação de outras palavras-chave, ele vai enriquecendo o seu vocabulário